PLANO DE ACÇÃO MULTISSECTORIAL PARA A REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO

DISTRITO DE NAMUNO Província de Cabo Delgado – Moçambique

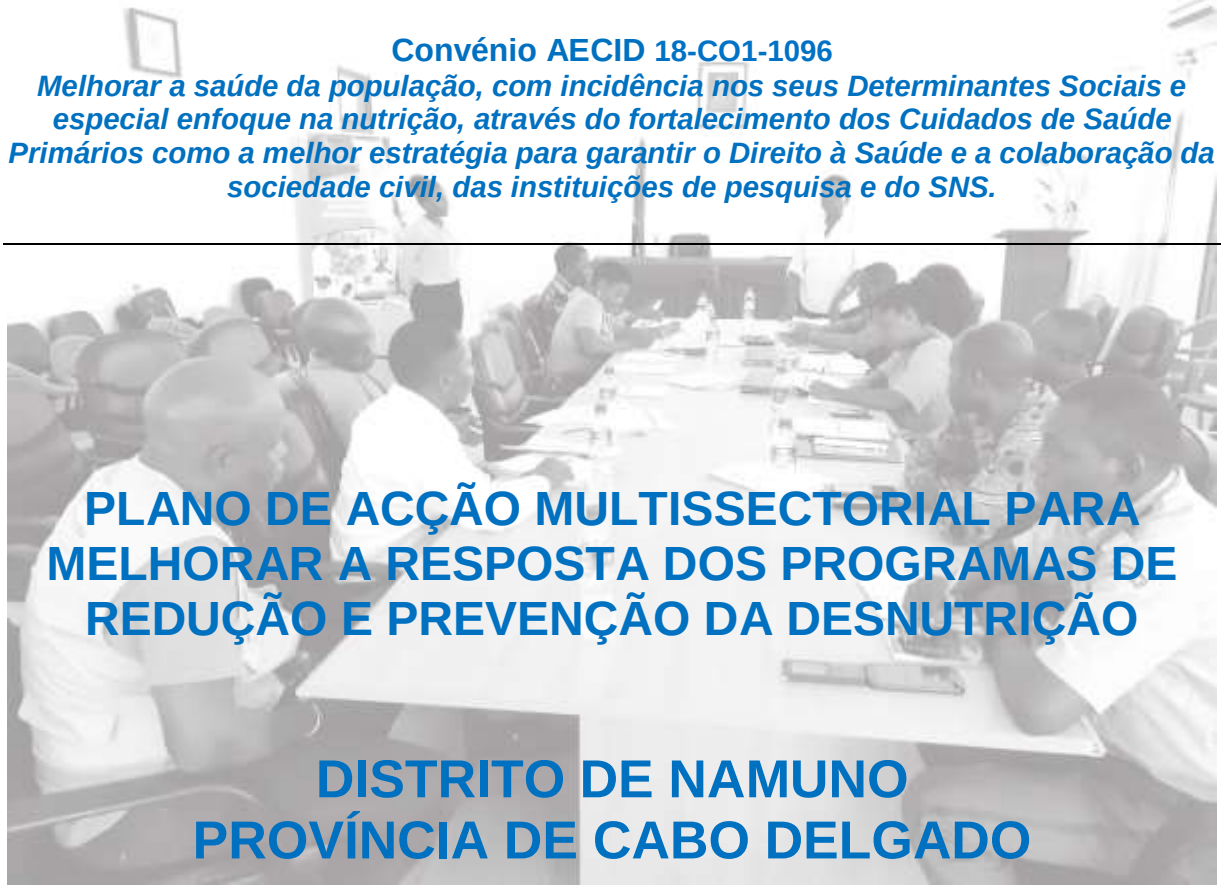
Medicus Mundi
Março 2020

República de Moçambique
Governo da Província de Cabo Delgado
Direcção Provincial de Saúde

Convénio AECID 18-CO1-1096:
Melhorar a saúde da população, com incidência nos seus determinantes sociais e especial enfoque na nutrição, através do fortalecimento dos cuidados de saúde primários

Convénio AECID 18-CO1-1096

Melhorar a saúde da população, com incidência nos seus Determinantes Sociais e especial enfoque na nutrição, através do fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários como a melhor estratégia para garantir o Direito à Saúde e a colaboração da sociedade civil, das instituições de pesquisa e do SNS.



PLANO DE ACÇÃO MULTISSECTORIAL PARA MELHORAR A RESPOSTA DOS PROGRAMAS DE REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO

DISTRITO DE NAMUNO
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

	Código	Quadro lógico	Indicador relacionado
Resultado	**OE1.R1.**	Melhorada a qualidade dos CSP priorizando o programa de nutrição nos distritos de Montepuez, Namuno e Ancuabe.	OE1.R1.IOV2. Elaborado o plano de acção para apoio ao programa de nutrição para os 3 distritos, de acordo com os resultados do diagnóstico, preparados no 1º trimestre do 2º ano.
Actividade	**OE1.R1.A1**	Realizar um diagnóstico de necessidades e respectivo plano de acção para a melhoria dos serviços de saúde do programa de nutrição nos três distritos de actuação.	
Sub-actividade	**OE1.R1.A1.2.**	Elaborar um plano de acção em cada distrito com recomendações e prioridades dos serviços de saúde, em coordenação com outros sectores e o SNS, para melhorar a resposta dos programas de redução e prevenção da desnutrição.	

Data de realização da actividade: Novembro de 2019, Distrito de Namuno
Lugar e data de apresentação do relatório: Namuno, Março de 2020

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

1. CONTEXTUALIZAÇÃO. 5

2. INTRODUÇÃO. 6

3. OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO. 7

3.1. Objectivo geral. 7

3.2. Objectivos específicos. 7

4. Plano de Acção do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Namuno. 8

4.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social. 8

4.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o SDSMAS. 10

4.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDSMAS para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição. 12

4.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito. 14

5. Plano de Acção do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Namuno. 15

5.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia. 15

5.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia. 16

5.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDEJT para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição. 17

5.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito. 19

6. Plano de Acção do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Namuno. 20

6.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Actividades Económicas. 20

6.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Actividades Económicas. 22

6.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDAE para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição. 23

6.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito. 25

7. Plano de Acção do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas de Namuno. 26

7.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas. 26

7.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas. 27

7.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDPI para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição. 28

7.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito. 30

8. Plano de Acção das Organizações Não Governamentais. 31

8.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelas Organizações não-governamentais. 31

8.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Actividades Económicas. 33

8.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários das Organizações não-governamentais para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição. 35

8.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito. 37

9. CONCLUSÕES. 38

10. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO. 40

11. ANEXOS 41

1. CONTEXTUALIZAÇÃO.

A **medicus**mundi (MM) é uma Organização Não Governamental de Desenvolvimento, fundada em 1963, de âmbito internacional, sem fins lucrativos, benemérita e reconhecida juridicamente em Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha, Áustria, Suíça e Irlanda, Moçambique, Angola, entre outros. Está reconhecida internacionalmente pela Organização Mundial da Saúde.

A MM colabora com o Ministério da Saúde de Moçambique desde o ano de 1994, realizando projectos de cooperação em saúde, que visam o reforço dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), em diferentes áreas do país; focando-se nos níveis distrital, municipal e provincial, sendo estes os níveis competentes no que diz respeito às decisões sobre os CSP; e, respeitando sempre os princípios de alinhamento, pertinência, seguimento e respeito pela liderança do MISAU e das autoridades locais.

Neste momento, a **medicus**mundi encontra-se a desenvolver o projecto de cooperação financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), "*Melhorar a saúde da população, com incidência nos seus Determinantes Sociais e especial enfoque na nutrição, através do fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários como a melhor estratégia para garantir o Direito à Saúde e a colaboração da sociedade civil, das instituições de pesquisa e do SNS*".

Os objectivos gerais, específicos e resultados do projecto são os seguintes:

O.G.- Contribuir para a cobertura universal de saúde em Moçambique através da incidência nos DSS e da revitalização dos CSP.	
OE	**OE1.** Fortalecer as capacidades do sector da saúde e da população de Montepuez, Namuno e Ancuabe na perspectiva dos DSS, particularmente os que influenciam na desnutrição.
	OE2. Implementar a agenda de investigação da Aliança-CSP na perspectiva dos DSS e da revitalização dos CSP.
	OE3. Realizar incidência política e acções de transformação social e cidadã baseadas nos DSS e nos CSP, como o melhor modelo para assegurar o Direito à Saúde.
RESULTADOS	
OE1.	**OE1.R1.** Melhorada a qualidade dos CSP, priorizando o programa de nutrição nos distritos de Montepuez, Namuno e Ancuabe.
	OE1.R2. Melhoradas as capacidades do pessoal de saúde, priorizando a província de Cabo Delgado, através de formação contínua e especializada.
	OE1. R3. Melhorada a coordenação distrital e multissectorial na prevenção da desnutrição nos distritos de Montepuez, Namuno e Ancuabe.

OE2.	**OE2.R1.** Realizada uma investigação-acção de carácter antropológico e interdisciplinar sobre os factores determinantes da desnutrição na província de Cabo Delgado.
	OE2.R2. Realizada a devolução dos resultados da investigação-acção através de acções comunitárias e educativas que promovam as mudanças necessárias para a prevenção e redução da desnutrição.
	OE2.R3. Realizada uma investigação sobre o financiamento do sector da saúde em Moçambique e o seu impacto na qualidade dos CSP.
OE3.	**OE3.R1.** Consolidada a Aliança-CSP como plataforma de referência na geração e intercâmbio de conhecimento sobre CSP e DSS em Moçambique.
	OE3.R2. Constituída a primeira Escola de Activismo em Saúde do país no âmbito da defesa de um Sistema Público de Saúde e do Direito à Saúde.
	OE3.R3. Fomentado o diálogo político, a difusão dos resultados das investigações e boas práticas e a coordenação entre actores do sector da saúde e de outros sectores chave para a redução e prevenção da desnutrição.

- **Período de execução:** 4 anos (2019 – 2022)
- **Zonas geográficas**: Província Cabo Delgado (Distritos de Namuno, Ancuabe e Montepuez; e Cidade de Pemba) e Cidade de Maputo.
- **Financiadores**: AECID / **medicus**mundi
- **Executor: medicus**mundi
- **Parceiros / aliados**: MISAU (DPS-CD, NIOP, INS, ISCISA) UniLúrio, N'weti e outros.
- **Orçamento total:** 2.620.798,23 euros.

2. INTRODUÇÃO.

No decurso das actividades planificadas do Convénio de Cooperação, "*Melhorar a saúde da população, com incidência nos seus Determinantes Sociais e especial enfoque na nutrição, através do fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários como a melhor estratégia para garantir o Direito à Saúde e a colaboração da sociedade civil, das instituições de pesquisa e do SNS*", realizou-se nos dias 10 a 13 de setembro, no distrito de Montepuez, a actividade OE1.R1.A1.1. *"Realizar em cada distrito uma avaliação dos processos de funcionamento, necessidades e resposta dos serviços de saúde, em coordenação com o SNS e outros sectores, para implementar os programas de redução e prevenção da desnutrição".* Esta actividade foi antecedida por uma apresentação sobre Determinantes Sociais da Saúde com enfoque em Nutrição, para dar a conhecer a relação existente entre os determinantes sociais da saúde e o surgimento da desnutrição.

O diagnóstico contou com vários participantes, nomeadamente: Serviços Distritais de Saúde (SDSMAS), de Planeamento e Infra-Estrutura (SDPI), Actividades Económicas (SDAE), Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), Comités de Saúde e algumas mães cuidadoras de 2 aldeias selecionadas aleatoriamente (Potomola e Mahari); fizeram parte também as ONG's que operam no distrito de Namuno, particularmente as que actuam nas actividades de nutrição para prevenção e redução da desnutrição (Fundação Wiwanana, SolidarMed e Programa Mundial para Alimentação "PMA").

3. OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO.

3.1. Objectivo geral.

Desenvolver, de forma participativa, um Plano de Acção, com recomendações e prioridades que contribuam para melhorar a resposta dos programas de redução e prevenção da desnutrição dos Serviços de Saúde, Educação, Actividades Económicas, Planeamento e Infraestrutura e outros sectores, no Distrito de Namuno.

3.2. Objectivos específicos.

- Promover a implementação das acções priorizadas durante o diagnóstico para prevenir e reduzir a desnutrição em Namuno;
- Desenhar objectivos e estratégias das acções priorizadas por cada Serviço Distrital;
- Identificar os responsáveis e recursos necessários para executar as acções priorizadas com fim de reduzir e prevenir a desnutrição;
- Promover o estabelecimento ou o fortalecimento dos processos identificados a partir do diagnóstico para a redução e a prevenção da desnutrição no Distrito, para cada sector;
- Classificar as acções quanto ao tipo: formativas, operacionais e de coordenação;
- Disseminar informações para a adopção de boas práticas que contribuam para a mudança comportamental das comunidades e famílias de Namuno;
- Fortificar a relação e comunicação com as estruturas comunitárias para melhorar a abrangência das actividades ao nível das comunidades.

4. Plano de Acção do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Namuno.

4.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social.

Na seguinte tabela apresenta-se a lista de acções identificadas e priorizadas, os objectivos e as estratégias das acções indicadas pelo Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social, com apoio da **medicus**mundi, para a prevenção e redução da desnutrição no Distrito de Namuno, que possam contribuir para o desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde que influenciam a nutrição.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	○ Impulsionar o programa de nutrição a nível distrital. ○ Dotar aos promotores de Saúde de conhecimento sobre nutrição. ○ Sensibilizar as comunidades e gerar mudança comportamental social e familiar. ○ Reduzir os casos de desnutrição nas comunidades.	○ Formações e refrescamento em matéria de nutrição para técnicos de saúde com o objectivo de impulsionar o programa de nutrição a nível distrital. ○ Capacitação de Comités de Saúde, APEs, activistas, mães-modelo, matronas e líderes comunitários em matéria de nutrição para sensibilizar as comunidades e gerar mudança comportamental social e familiar. ○ Organizar e realizar supervisões formativas e apoio técnico a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de nutrição.	○ Fortalecer os pontos focais das Unidades Sanitárias. ○ Envolver aos líderes comunitários em todas as actividades. ○ Incremento de Comités de Saúde, APEs e activistas para as comunidades que ainda não os têm. ○ Visitas domiciliares para sensibilização.
ACÇÕES OPERACIONAIS	○ Expandir informações sobre nutrição nas comunidades, assim como nas Unidades Sanitárias do distrito. ○ Promover actividades abrangentes para as comunidades e famílias. ○ Ensinar as comunidades sobre os modos de preparação dos alimentos. ○ Garantir o manejo adequado dos casos de desnutrição.	○ Desenvolver material IEC sobre os determinantes sociais de saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares. ○ Promover campanhas sobre DSS e nutrição em comunidades: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos com mensagens, inclusão em ritos de iniciação, etc. ○ Organizar demonstrações culinárias nas Unidades Sanitárias e comunidades (aquisição de produtos alimentares e disponibilidade de kits).	○ Difusão de conhecimentos sobre nutrição de uma forma participativa. ○ Coordenação com outros sectores para fortalecer as mensagens e fazer acções em conjunto. ○ Colaborar com os pontos focais de saúde e nutrição. ○ Disponibilizar material de IEC para as conselheiras dos ritos de iniciação. ○ Aquisição de produtos alimentares para demonstrações culinárias. ○ Uso de produtos locais para as demonstrações culinárias nas comunidades.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
	○ Aumentar os rastreios para o diagnóstico precoce nas comunidades.	○ Realizar debates radiofónicos locais sobre questões de saúde e nutrição para aumentar a consciencialização da população do distrito em geral. ○ Acompanhamento e monitoria das actividades dos activistas, APEs, Comités de Saúde e mães-modelo. ○ Brigadas móveis com palestras sobre nutrição, e rastreios de desnutrição e suplementação nutricional.	○ Disponibilização de kits da cozinha. ○ As acções e campanhas para prevenir a desnutrição têm que ser mais abrangentes. ○ Garantir o rastreio das crianças de 6 meses – 5 anos. ○ Buscas activas das crianças que abandonaram o tratamento. ○ Monitorias regulares.
ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL	○ Fortalecer o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e Aguda. ○ Melhorar a coordenação e colaboração entre sectores.	○ Encontros de coordenação com líderes comunitários e pontos focais de saúde das escolas envolvidas nas campanhas comunitárias sobre nutrição. ○ Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto. ○ Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	○ Promover a criação de Grupo Técnico de PAMRDC. ○ Planificação conjunta das actividades. ○ Cruzamento de dados. ○ Facilitar as ONGs na selecção das comunidades e membros para fazer parte das associações.

4.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o SDSMAS.

O presente Plano Acção do SDSMAS compreende um período de implementação de três (03) anos efectivos, conforme detalhado no cronograma abaixo. O cronograma apresenta por trimestre de cada ano de implementação os resultados operacionais propostos no contexto das actividades identificadas e priorizadas pelo serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.1.1	Formações e refrescamento em matéria de nutrição para técnicos de saúde com o objectivo de impulsionar o programa de nutrição a nível distrital.	Encontros de formação	3		1				1				1		
1.1.2	Capacitação de Comités de Saúde, APEs, activistas, mães-modelo, matronas e líderes comunitários em matéria de nutrição para sensibilizar as comunidades e gerar mudança comportamental social e familiar.	Encontros de capacitação	3	1				1				1			
1.2.1	Organizar e realizar supervisões formativas e apoio técnico a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de Nutrição.	Supervisões formativas	52	9		9		9		9		9		9	
1.2.2	Desenvolver material IEC sobre os determinantes sociais de saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares.	Desenho Mat. Folhetos Cartazes Spot TV-Rádio Peças Teatro	3		1				1				1		
1.2.3	Promover campanhas sobre DSS e nutrição em comunidades: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos com mensagens, inclusão em ritos de iniciação, etc.	Feiras de Saúde Palestras Teatro Vídeos	36	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.2.4	Organizar demonstrações culinárias nas Unidades Sanitárias (aquisição de produtos alimentares e disponibilidade de kits).	Demonstrações culinárias Kits	72	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.2.5	Realizar debates radiofónicos locais sobre questões de saúde e nutrição para aumentar a consciencialização da população do distrito em geral.	Debates radiofónicos	**36**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**
1.2.6	Acompanhamento e monitoria das actividades dos activistas, APEs, Comités de Saúde e mães-modelo.	Visitas de monitoria	**24**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**
1.2.7	Brigadas móveis com palestras sobre nutrição e rastreios de desnutrição, suplementação nutricional.	Palestras	**144**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**
1.3.1	Encontros de coordenação com líderes comunitários e pontos focais de saúde das escolas envolvidas nas campanhas comunitárias sobre nutrição.	Encontros de coordenação	**6**		**1**		**1**		**1**		**1**		**1**		**1**
1.3.2	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	Reuniões de coordenação	**6**		**1**		**1**		**1**		**1**		**1**		**1**
1.3.3	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	Encontros de balanço	**12**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**

4.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDSMAS para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição.

O processo de levantamento de recursos necessários para a efectivação do Plano de Acção identificou diversos actores governamentais (Serviços Distritais) e não-governamentais (ONGs). A natureza da actividade e o contributo activo desses actores constituem uma força indispensável para o alcance dos objectivos estabelecidos neste Plano de Acção. Dado o seu nível de envolvimento e relação com o presente Plano de Acções os actores foram categorizados em dois grupos, onde, em princípio, os Serviços Distritais (do Governo) assumem o papel de responsáveis directos, na medida em que estes são os implementadores primários das actividades.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.1.1	Formações e refrescamento em matéria de nutrição para técnicos de saúde com o objectivo de impulsionar o programa de nutrição a nível distrital.	SDSMAS	PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi	○ Material didáctico ○ Formador ○ Pontos focais das US ○ Ajuda de custo ○ Lanches / almoços ○ Transporte ○ Sala
1.1.2	Capacitação de Comités de Saúde, APEs, activistas, mães-modelo, matronas e líderes comunitários em matéria de nutrição para sensibilizar as comunidades e gerar mudança comportamental social e familiar.	SDSMAS	PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi	○ Recursos humanos ○ Transporte ○ Material Didáctico ○ Lanches/ almoços ○ Ajuda de custo ○ Sala
1.2.1	Organizar e realizar supervisões formativas e apoio técnico a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de Nutrição.	SDSMAS	**medicus**mundi PMA Fundação Wiwanana	○ Pessoal técnico ○ Transporte ○ Ajuda de custo
1.2.2	Desenvolver material IEC sobre os determinantes sociais de saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares.	SDSMAS	Todas intervenientes	○ Transporte ○ Técnicos ○ Material didáctico ○ Ajuda de custos
1.2.3	Promover campanhas sobre DSS e nutrição em comunidades: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos com mensagens, inclusão em ritos de iniciação, etc.	SDSMAS	Todas intervenientes	○ Gerador ○ Material sonoro ○ Transporte ○ Vídeos produzidos ○ Data show ○ Ajuda de custos
1.2.4	Organizar demonstrações culinárias nas Unidades Sanitárias (aquisição de produtos alimentares e disponibilidade de kits).	SDSMAS	Todas intervenientes	○ Produtos alimentares ○ Kits de cozinha ○ Pessoal de saúde ○ Ajuda de custos

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.2.5	Realizar debates radiofónicos locais sobre questões de saúde e nutrição para aumentar a consciencialização da população do distrito em geral.	Rádios de ICS	SDSMAS **medicus**mundi PMA Fundação Wiwanana	○ Técnicos da área de saúde ○ Jornalista ○ Transporte ○ Ajuda de custos
1.2.6	Acompanhamento e monitoria das actividades dos activistas, APEs, Comités de Saúde e mães-modelo.	SDSMAS	DPS OMS Fundação Wiwanana **medicus**mundi PMA SDAE SDPI SDEJT	○ Técnicos de saúde ○ Transporte ○ Ajuda de custo
1.2.7	Brigadas móveis com palestras sobre nutrição, rastreios de desnutrição e suplementação nutricional.	SDSMAS	**medicus**mundi Fundação Wiwanana PMA SDAE SDPI SDEJT	○ Material antropométrico ○ Suplementos Nutricionais ○ Técnicos de saúde ○ Transporte ○ Ajudas de custo
1.3.1	Encontros de coordenação com líderes comunitários e pontos focais de saúde das escolas envolvidas nas campanhas comunitárias sobre nutrição.	SDSMAS	Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi SDAE SDPI SDEJT	○ Pontos focais de SDSMAS, SDAE,SDPI e SDEJT ○ Lideres ○ Sala ○ Transporte ○ Ajuda de custos
1.3.2	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	SDAE	SDSMAS Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi SDPI SDEJT	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show
1.3.3	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	SDSMAS	Fundação Wiwanana **medicus**mundi PMA SDAE SDPI SDEJT	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

4.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Convém ilustrar as actividades processuais ou sistemáticas priorizadas com vista a fazer face às acções e objectivos concebidos. Os processos descritos na tabela seguinte compreendem o conjunto de acções sobre os sistemas de funcionamento de determinados dos sectores dentro dos Serviços prioritários.

Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários
Implementação do Pacote de Intervenção Nutricional (PIN)	Um pacote de saúde que consiste no rastreio usando medidas antropométricas nas comunidades assim como nas Unidades Sanitárias, referencia dos casos da comunidade as Unidades de Sanitárias e palestras e demonstrações culinárias.	○ Localização dos activistas e APE's ○ Mapeamento ○ Formação ○ Alocação de material antropométrico aos activistas e APE's ○ Alocação de suplementos nutricionais nas Unidades sanitárias e para as comunidades ○ Rastreios da Desnutrição ○ Agrupamento de mães e seus parceiros para a demostração culinária	SDSMAS	**medicus**mundi Unicef PMA	○ Balança, Fitas de perímetro braquial, Fitas de perímetro craniano, altímetro e livros para registo ○ Técnicos de saúde ○ Transporte
Criação de promotores nas Unidades Sanitárias para acompanhamento das crianças desnutridas em tratamento	Agrupamento de voluntários para dar seguimento e busca activa das crianças faltosas o tratamento da Desnutrição para retorno ao PRN.	○ Selecção dos promotores ○ Treinamento dos promotores ○ Alocação de material de trabalho ○ Busca de crianças faltosas ○ Referencia as US ○ Monitoria	SDSMAS	**medicus**mundi Unicef PMA	○ Canetas ○ Créditos ○ Agendas ○ Transporte ○ Lanche

5. Plano de Acção do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Namuno.

5.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

A tabela abaixo descreve as acções identificadas e priorizadas, os objectivos e estratégias das acções indicadas pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia para a prevenção e redução da desnutrição no Distrito de Namuno, que possam contribuir para o desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde que influenciam a nutrição.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	○ Formar professores e alfabetizadores em matéria de nutrição.	○ Formações de professores e alfabetizadores em matéria de nutrição para que disseminem as informações e sensibilizem aos alunos e pais.	○ Fortalecer os pontos focais do SDEJT das escolas. ○ Promover encontros de formação de professores (Pontos focais) na matéria de nutrição.
ACÇÕES OPERACIONAIS	○ Criar grupo de alunos para difundir mensagens sobre nutrição nas escolas e nas comunidades. ○ Incrementar a produção escolar para o consumo diário. ○ Difusão de conhecimento sobre nutrição de uma forma participativa.	○ Criação e promoção de grupos de alunos para difundir mensagens sobre nutrição nas escolas e comunidades, em colaboração com o ponto focal de saúde e nutrição. ○ Fomento da produção escolar para consumo diário na maioria das escolas do Distrito. ○ Elaboração e disponibilização de material didáctico sobre nutrição: manuais, panfletos e outros materiais. ○ Estabelecer centros de alfabetização na maioria das aldeias.	○ Fomentar e colaborar com os pontos focais de saúde e nutrição nas escolas. ○ Controlo dos campos de cultivo da produção escolar pelo ponto focal do SDEJT das escolas. ○ Coordenação com os SDAE ○ Contratação de mais alfabetizadores para estabelecer centros de alfabetização em todas as aldeias. ○ Envolver aos líderes comunitários em todas as actividades.
ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL	○ Fortalecer o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e aguda. ○ Incrementar o número de escolas apoiadas. ○ Melhorar a coordenação e colaboração entre sectores e com ONGs.	○ Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto. ○ Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	○ Propor às ONGs a possibilidade de abranger mais escolas e comunidades. ○ Facilitar as ONG's na selecção das comunidades e escolas para fazer parte dos projectos. ○ Cruzamento de dados. ○ Planificação conjunta das actividades.

5.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

O presente Plano de Acção compreende um período de implementação de três (03) anos efectivos, conforme detalhado no cronograma abaixo. O cronograma apresenta por trimestre de cada ano de implementação os resultados operacionais propostos no contexto das actividades identificadas e priorizadas pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.1.1	Formações de professores e alfabetizadores em matéria de nutrição para que disseminem as informações e sensibilizem aos alunos e pais.	Encontros de formação	3	1				1				1			
1.2.1	Criação e promoção de grupos de alunos para difundir mensagens sobre nutrição nas escolas e comunidades, em colaboração com o ponto focal de saúde e nutrição.	Nº grupos de alunos criados Reuniões	3	1				1				1			
1.2.2	Fomento da produção escolar para consumo diário na maioria das escolas do Distrito.	Nº produções escolares	9	3				3				3			
1.2.3	Elaboração e disponibilização de material didáctico sobre nutrição: manuais, panfletos e outros materiais.	Manuais Panfletos Cartazes	3	1				1				1			
1.2.4	Estabelecer centros de alfabetização na maioria das aldeias.	Centros de alfabetização	6	1			1	1			1	1			1
1.3.1	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	Reuniões de coordenação	6		1		1		1		1		1		1
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	Encontros de balanço	12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

5.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDEJT para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição.

O processo de levantamento de recursos necessários para a efectivação do Plano de Acção identificou diversos actores governamentais (Serviços Distritais) e não-governamentais. A natureza da actividade e o contributo activo desses actores constituem uma força indispensável para o alcance dos objectivos estabelecidos neste Plano. Dado o seu nível de envolvimento e relação com o presente Plano de Acções os actores foram categorizados em dois grupos onde, em princípio, os Serviços Distritais (do Governo) assumem o papel de responsáveis directos na medida em que estes são os implementadores primários das actividades.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.1.1	Formações de professores e alfabetizadores em matéria de nutrição para que disseminem as informações e sensibilizem aos alunos e pais.	SDSMAS	PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi SDSMAS	○ Material didáctico (cadernos de notas, canetas) ○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Sala ○ Arquivos ○ Ajudas de custo
1.2.1	Criação e promoção de grupos de alunos para difundir mensagens sobre nutrição nas escolas e comunidades, em colaboração com o ponto focal de saúde e nutrição.	SDEJT	SDSMAS	○ Panfletos, manuais ○ Canetas, cadernos ○ Alimentação ○ Transporte
1.2.2	Fomento da produção escolar para consumo diário na maioria das escolas do Distrito.	SDEJT	SDAE	○ Insumos agrícolas ○ Extensionistas
1.2.3	Elaboração e disponibilização de material didáctico sobre nutrição: manuais, panfletos e outros materiais.	SDEJT	SDSMAS SDAE SDPI PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi	○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Impressora ○ Manual do aluno 1º e 2º ciclo ○ Manual do professor 1º e 2º ciclo ○ Cartazes, Panfletos
1.2.4	Estabelecer centros de alfabetização na maioria das aldeias.	SDEJT	Governo Distrital	○ Materiais de construção ○ Material didáctico ○ Quadro preto ○ Recursos Humanos
1.3.1	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	SDAE	Todos os sectores e ONG's da área de Nutrição	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	SDSMAS	Todos os sectores e ONG's da área de Nutrição	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

5.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Convém ilustrar as actividades processuais ou sistemáticas priorizadas com vista a fazer face às acções e objectivos concebidos. Os processos descritos na seguinte tabela compreendem o conjunto de acções sobre os sistemas de funcionamento de determinados dos sectores dentro dos Serviços prioritários.

Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários
Estabelecer um grupo de Nutrição em todas as Escolas	Criação e formação de grupos de alunos em todas escolas para apoiar na disseminação de mensagens importantes sore Nutrição as Escolas e comunidades.	○ Identificação dos alunos nas escolas que possam fazer parte do grupo ○ Treinamento ○ Palestras ○ Monitoria	Pontos focais do SDEJT	SDSMAS	○ Recursos humanos ○ Recursos materiais: panfletos, cartazes, blocos de nota, canetas. ○ Material de identificação (camisetes, bonés).

6. Plano de Acção do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Namuno.

6.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Actividades Económicas.

A tabela abaixo descreve as acções identificadas e priorizadas, os objectivos e as estratégias das acções indicadas pelo Serviço Distrital de Actividades Económicas, para a prevenção e redução da desnutrição no distrito de Namuno, que possam contribuir para o desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde que influenciam a nutrição.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	○ Sensibilizar as comunidades e gerar mudança comportamental. ○ Dotar aos técnicos extensionistas de conhecimento e garantir a mudança de comportamento e redução e prevenção da desnutrição nas famílias camponesas.	○ Sensibilizar as comunidades e famílias para impulsionar o fomento pecuário e agrícola: palestras sobre nutrição. ○ Formação de extensionistas na matéria de nutrição.	○ Encontros com os extensionistas. ○ Extensão das actividades para todas as comunidades do Distrito (uma média de 40.000 famílias).
ACÇÕES OPERACIONAIS	○ Massificar a produção de culturas de alto valor nutricional. ○ Sensibilização das comunidades para a criação e abate de animais para o consumo familiar. ○ Melhorar o consumo de proteínas de origem animal.	○ Criação e fortalecimento de grupos de agricultores para fomento hortofrutícola. ○ Promover a produção de batata-doce de polpa alaranjada e outras culturas que melhorem a alimentação das famílias camponesas. ○ Plantação de fruteiras em escolas. ○ Fomento pecuário: criação de animais de pequeno porte. ○ Abertura de tanques piscícolas para a criação de peixes. ○ Fazer feiras gastronómicas e venda de sementes de hortícolas melhoradas nas comunidades. ○ Fornecer assistência técnica agro-pecuária as famílias e organizações camponesas, com apoio de extensionistas.	○ Fomento pecuário para incrementar a disponibilização de vitaminas para as famílias. ○ Identificar raças de espécie de fácil adaptabilidade. ○ Fomento hortofrutícola para massificar a produção de culturas de alto valor nutricional. ○ Distribuição e aquisição de ramas e mudas de fruteiras. ○ Comparticipação de todos os sectores nas feiras para exposição ou venda de qualquer produto útil para as comunidades. ○ Abranger mais produtores para maior aderência das mensagens sobre diversificação alimentar. ○ Alocação de extensionistas às comunidades para fornecer assistência técnica.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL	○ Fortalecer o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e aguda. ○ Incrementar o número de escolas apoiadas. ○ Melhorar a coordenação e colaboração entre sectores e com as ONGs.	○ Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto. ○ Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	○ Propor às ONGs a possibilidade de abranger mais escolas e comunidades. ○ Facilitar as ONG's na selecção das comunidades e escolas para fazer parte dos projectos. ○ Cruzamento de dados. ○ Planificação conjunta das actividades.

6.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Actividades Económicas.

O presente Plano de Acção compreende um período de implementação de três (03) anos efectivos, conforme detalhado no cronograma abaixo. O cronograma apresenta por trimestre de cada ano de implementação os resultados operacionais propostos no contexto das actividades identificadas e priorizadas pelo Serviço Distrital de Actividades Económicas.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.1.1	Formação de extensionistas na matéria de nutrição.	Encontros de formação	3		1				1				1		
1.2.1	Criação e fortalecimento de grupos de agricultores para fomento hortofrutícola.	Reuniões grupos de agricultores	3		1				1				1		
1.2.2	Sensibilizar as comunidades e famílias para impulsionar o fomento pecuário e agrícola: palestras sobre nutrição.	Palestras sobre Nutrição	72	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
1.2.3	Promover a produção de batata-doce de polpa alaranjada e outras culturas que melhorem a alimentação das famílias camponesas.	Nº produções: Batata-doce Outras culturas	6	2				2				2			
1.2.4	Plantação de fruteiras nas escolas.	Nº de plantas de fruteiras	3	1				1				1			
1.2.5	Fomento pecuário: criação de animais de pequeno porte.	Nº de animais de pequeno porte	9	1	1	1		1	1	1		1	1	1	
1.2.6	Abertura de tanques piscícolas para a criação de peixes.	Nº de tanques piscícolas	6			1	1			1	1			1	1
1.2.7	Fazer feiras gastronómicas e venda de sementes de hortícolas melhoradas nas comunidades.	Feiras gastronómicas	36	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.2.8	Fornecer assistência técnica agropecuária às famílias e organizações camponesas, com apoio de extensionistas.	Assistências técnicas	36	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.3.1	Reuniões para a interacção com o SDEJT, SDSMAS e SDPI a fim de impulsionar o PAMRDC no distrito.	Reuniões de coordenação	9		1	1	1		1	1	1		1	1	1
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	Encontros de balanço	12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

6.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDAE para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição.

O processo de levantamento de recursos necessários para a efectivação do Plano de Acção identificou diversos actores governamentais (Serviços Distritais) e não-governamentais. A natureza das actividades e o contributo activo desses actores constituem uma força indispensável para o alcance dos objectivos estabelecidos neste Plano. Dado o seu nível de envolvimento e relação com o presente Plano de Acções os actores foram categorizados em dois grupos, onde, em princípio, os Serviços Distritais (do Governo) assumem o papel de responsáveis directos, na medida em que estes são os implementadores primários das actividades.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.1.1	Formação de extensionistas na matéria de Nutrição.	SDAE	SDSMAS Fundação Wiwanana PMA Oikos Promer **medicus**mundi	○ Extensionistas ○ Formador ○ Material didáctico (cadernos de notas, canetas) ○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Sala
1.2.1	Sensibilizar as comunidades e famílias para impulsionar o fomento pecuário e agrícola: palestras sobre nutrição.	SDAE	Oikos Promer **medicus**mundi	○ Técnicos extensionistas ○ Transporte
1.2.2	Criação e fortalecimento de grupos de agricultores para fomento hortofrutícola.	SDAE	Oikos Promer	○ Técnicos extensionistas ○ Transporte
1.2.3	Promover a produção de batata-doce de polpa alaranjada e outras culturas que melhorem a alimentação das famílias camponesas.	SDAE	Oikos Promer	○ Ramas e outros insumos agrícolas ○ Técnicos extensionistas ○ Transporte ○ Produtos alimentares locais ○ Kits de cozinha ○ Pessoal de agricultura e saúde
1.2.4	Plantação de fruteiras nas escolas	SDEJT	SDAE	○ Insumos agrícolas ○ Técnicos extensionistas ○ Transporte
1.2.5	Fomento pecuário: criação de animais de pequeno porte.	SDAE	Oikos Promer	○ Animais de pequeno porte ○ Extensionistas ○ Transporte

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.2.6	Abertura de tanques piscícolas para a criação de peixes.	SDAE	Oikos Promer	○ Alvinos ○ Material para abertura de tanque ○ Técnicos extensionistas ○ Transporte
1.2.7	Fazer feiras gastronómicas e venda de sementes de hortícolas melhoradas nas comunidades.	SDAE	SDSMAS Fundação Wiwanana PMA Oikos Promer **medicus**mundi	○ Produtos alimentares locais ○ Kits de cozinha ○ Pessoal de Agricultura, Saúde, Infraestruturas e Educação ○ Mesas, cadeiras ○ Produtos agrícolas
1.2.8	Fornecer assistência técnica agro-pecuária às famílias e organizações camponesas, com apoio de extensionistas.	SDAE	Oikos Promer	○ Técnicos extensionistas
1.3.1	Reuniões para a interacção com o SDEJT, SDSMAS e SDPI a fim de impulsionar o PAMRDC no distrito.	SDAE	Todos os sectores e ONG's da área de Nutrição	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	SDSMAS	SDAE SDPI SDEJT **medicus**mundi Fundação Wiwanana PMA	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

6.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Convém ilustrar as actividades processuais ou sistemáticas priorizadas com vista a fazer face às acções e objectivos concebidos. Os processos descritos na tabela abaixo compreendem o conjunto de acções sobre os sistemas de funcionamento de determinados dos sectores dentro dos Serviços prioritários.

Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários
Sensibilizar as comunidades para abertura de tanques piscícolas para a criação de peixe.	Abertura de tanques piscícolas noutras comunidades/ postos administrativos.	○ Fazer assistência regular e ter responsáveis locais.	SDAE	Cruz Vermelha Caritas	○ Pessoal técnico do SDAE ○ Transporte ○ Alvinos ○ Material de construção
Realização de inquéritos e avaliar os níveis de Produção e Segurança e Nutricional.	Obtenção de dados sobre Produção, Segurança alimentar, Nutricional e avaliação do impacto das campanhas de produção.	○ Fazer assistência regular. ○ Criar grupos de mães modelos para demonstrações culinárias. ○ Envolvimento comunitário.	SDAE	**medicus**mundi Mundukide Oikos Promer AVSI	○ Pessoal técnico do SDAE ○ Tabletes ○ Cadernos ○ Canetas

7. Plano de Acção do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas de Namuno.

7.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelo Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas.

A tabela abaixo descreve as acções identificadas e priorizadas, os objectivos e as estratégias das acções indicadas pelo Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, para a prevenção e redução da desnutrição no distrito de Namuno, que possam contribuir para o desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde que influenciam a nutrição.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	○ Adoptar os Comités de Água e as comunidades em conhecimentos sobre nutrição.	○ Formação e fortalecimento de Comités de Água e Saneamento em matéria de nutrição.	○ Encontros com os técnicos e Comités de Água e Saneamento. ○ Envolver aos líderes comunitários em todas as actividades.
ACÇÕES OPERACIONAIS	○ Melhorar o nível de conhecimentos das comunidades sobre a questão de nutrição. ○ Reduzir os casos de desnutrição nas comunidades abrangidas. ○ Disponibilizar água potável para todas comunidades.	○ Realizar palestras nas comunidades sobre água, saneamento do meio e nutrição. ○ Elaboração e disponibilização de material formativo para fazer as palestras nas comunidades. ○ Impulsionar projectos de abertura de furos de água. ○ Reabilitação dos furos de água. ○ Inclusão de actividades comunitárias, como teatros e feiras de nutrição. ○ Promoção de construção de latrinas a nível familiar.	○ Envolver aos líderes comunitários em todas as actividades. ○ Inclusão de mais comunidades em novos projectos de água e saneamento. ○ Reforço de palestras nas comunidades. ○ Aumento de projectos de abertura de furos de água. ○ Seleccionar e priorizar as comunidades sem furos e com número inferior de furos de água.
ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL	○ Fortalecer o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e Aguda. ○ Melhorar a coordenação e colaboração entre sectores.	○ Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto. ○ Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	○ Cruzamento de dados. ○ Planificação conjunta das actividades. ○ Promover a revitalização de Grupo Técnico de PAMRDC.

7.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas.

O presente Plano de Acção compreende um período de implementação de três (03) anos efectivos, conforme detalhado no cronograma abaixo. O cronograma apresenta por trimestre de cada ano de implementação os resultados operacionais propostos no contexto das actividades identificadas e priorizadas pelo Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.1.1	Formação e fortalecimento de Comités de Água e Saneamento em matéria de nutrição.	Nº Comités Reuniões	3		1				1				1		
1.2.1	Elaboração e disponibilização de material formativo para fazer as palestras nas comunidades.	Material formativo	3	1				1				1			
1.2.2	Realizar palestras nas comunidades sobre água, saneamento do meio e nutrição.	Palestras nas comunidades	144	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
1.2.3	Impulsionar projectos de abertura de furos de água.	Nº projectos Furos de água	117		13	13	13		13	13	13		13	13	13
1.2.4	Reabilitação dos furos de água.	Nº Furos de água	153		17	17	17		17	17	17		17	17	17
1.2.5	Inclusão de actividades comunitárias, como teatros e feiras de nutrição.	Feiras de Nutrição	36	3		3		3		3		3		3	
1.2.6	Promoção de construção de latrinas a nível familiar.	Nº latrinas	30			5	5			5	5	5		5	5
1.3.1	Reuniões de coordenação intersectorial para promover o PAMRDC.	Reuniões de coordenação	6		1		1		1		1		1		1
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	Encontros de balanço	12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

7.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários do SDPI para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição.

O processo de levantamento de recursos necessários para a efectivação do presente Plano de Acção identificou diversos actores governamentais (Serviços Distritais) e não-governamentais. A natureza da actividade e o contributo activo desses actores constituem uma força indispensável para o alcance dos objectivos estabelecidos neste Plano. Dado o seu nível de envolvimento e relação com o presente Plano de Acções os actores foram categorizados em dois grupos, onde, em princípio, os Serviços Distritais (do Governo) assumem o papel de responsáveis directos na medida em que estes são os implementadores primários das actividades.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.1.1	Formação e fortalecimento de Comités de Água e Saneamento em matéria de nutrição.	SDPI	SDSMAS Parceiros de cooperação	○ Material didáctico ○ Formador ○ Meio circulante ○ Ajuda de custo
1.2.1	Elaboração e disponibilização de material formativo para fazer as palestras nas comunidades.	SDPI	SDSMAS SDAE SDEJT PMA **medicus**mundi Fundação Wiwanana	○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Impressora ○ Manual do aluno 1º e 2º ciclo ○ Manual do professor 1º e 2º ciclo ○ Cartazes ○ Panfletos
1.2.2	Realizar palestras nas comunidades sobre água, saneamento do meio e nutrição.	SDPI	SDSMAS SDAE SDEJT PMA **medicus**mundi Fundação Wiwanana	○ Pessoal técnico ○ Cartazes, panfletos ○ Transporte
1.2.3	Impulsionar projectos de abertura de furos de água.	SDPI	Helvetas Fundação Wiwanana	○ Perfuradora ○ Pessoal técnico ○ Análise de água
1.2.4	Reabilitação dos furos de água.	SDPI	Helvetas Fundação Wiwanana	○ Pessoal técnico ○ Material para reabilitação
1.2.5	Inclusão de actividades comunitárias, como teatros e feiras de nutrição.	SDPI	SDSMAS SDAE SDEJT PMA **medicus**mundi Fundação Wiwanana	○ Produtos alimentares para exposição ○ Cartazes ○ Panfletos ○ Transporte

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.2.6	Promoção de construção de latrinas a nível familiar.	SDPI	Parceiros de cooperação	○ Pessoal técnico ○ Material de construção
1.3.1	Reuniões de coordenação intersectorial para promover o PAMRDC.	SDAE	DPA Parceiros de cooperação	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show
1.3.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	SDSMAS		○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

7.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Convém ilustrar as actividades processuais ou sistemáticas priorizadas com vista a fazer face às acções e objectivos concebidos. Os processos descritos na tabela abaixo compreendem o conjunto de acções sobre os sistemas de funcionamento de determinados dos sectores dentro dos Serviços prioritários.

Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários
Formação de Comités de Água para tratamento e consumo da água e redução da desnutrição.	Agrupamento de voluntários para a sensibilizar a comunidade a ter melhor segurança alimentar, tratamento e consumo adequado da água.	○ Selecção dos voluntários. ○ Formação dos comités na matéria de Nutrição. ○ Alocação de matérias para palestras. ○ Monitoria das actividades.	SDPI	Todos os sectores: SDSMAS, SDAE, SDPI e ONG's	○ Material didáctico ○ Recursos humanos ○ Transporte ○ Lanche

8. Plano de Acção das Organizações Não Governamentais.

8.1. Objetivos, acções priorizadas e estratégias identificadas pelas Organizações não-governamentais.

A tabela abaixo descreve as acções identificadas e priorizadas, os objectivos e as estratégias das acções indicadas pelas Organizações Não Governamentais, para a prevenção e redução da desnutrição no Distrito de Namuno, que possam contribuir para o desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde que influenciam a nutrição.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	○ Reduzir os casos de desnutrição nas comunidades. ○ Actividades abrangentes para as comunidades e famílias. ○ Fortalecer os pontos focais de todos os Serviços Distritais e colaboradores comunitários. ○ Minimizar os possíveis erros técnicos ligados ao programa de nutrição a nível das Unidades Sanitárias.	○ Colaborar nas formações de refrescamento em matéria de nutrição para técnicos. ○ Colaborar nas capacitações de Comités de Saúde, APEs, activistas e parteiras, professores, em matéria de Nutrição e PIN (Pacote de Intervenção Nutricional). ○ Realizar supervisões formativas a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de nutrição.	○ Coordenar todas as acções formativas com os sectores envolvidos. ○ Promover encontros com todos os colaboradores com vista a programar as actividades de formação. ○ Coordenar com o SDSMAS e outros serviços.
ACÇÕES OPERACIONAIS	○ Expandir informações sobre nutrição nas comunidades e nas Unidades Sanitárias. ○ Melhorar o nível de conhecimentos das comunidades sobre a questão de nutrição. ○ Ensinar sobre os modos de preparação dos alimentos. ○ Incrementar a produção escolar para o consumo diário.	○ Desenvolver material IEC sobre saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares. ○ Coordenar e apoiar a realização das campanhas sobre Saúde e Nutrição, em: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos, etc. ○ Fornecer e coordenar a realização de demonstrações culinárias nas comunidades. ○ Apoiar com suplementos nutricionais as Unidades Sanitárias. ○ Educação Nutricional a nível da Unidade Sanitária para mulheres grávidas e lactantes.	○ Difusão de conhecimentos sobre nutrição de uma forma participativa. ○ Disponibilizar material de sensibilização e IEC. ○ Coordenação com outros sectores para fortalecer as mensagens e fazer acções em conjunto. ○ As acções e campanhas mais abrangentes. ○ Disponibilização de kits da cozinha. ○ Uso de produtos locais durante as demonstrações culinárias nas comunidades.

Tipos de Acção	Objectivos	Acções identificadas e priorizadas	Estratégias
	○ Criar grupo de alunos para difundir mensagens sobre nutrição nas escolas e nas comunidades. ○ Massificar a produção de culturas de alto valor nutricional. ○ Sensibilização das comunidades para a criação de animais para o consumo familiar.	○ Impulsionar o estabelecimento de hortas domésticas (produção de produtos hortícolas para as famílias). ○ Disponibilização de sementes melhoradas. ○ Monitoria das actividades dos activistas, APEs e parteiras tradicionais.	○ Fomento hortofrutícola para massificar a produção de culturas de alto valor nutricional. ○ Possibilidade de abranger mais associações e comunidades. ○ Fomentar e colaborar com os pontos focais de saúde e nutrição nas escolas. ○ Extensão das mesmas actividades para todas as comunidades do Distrito. ○ Envolver aos líderes comunitários em todas as actividades.
ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL	○ Fortalecer o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) e Aguda.	○ Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto. ○ Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	○ Melhorar a coordenação e colaboração entre sectores. ○ Cruzamento de dados. ○ Planificação conjunta das actividades.

8.2. Planeamento das acções para 3 anos, em trimestres, para as Organizações não-governamentais

O presente Plano de Acção compreende um período de implementação de três (03) anos efectivos, conforme detalhado no cronograma abaixo. O cronograma apresenta por trimestre de cada ano de implementação os resultados operacionais propostos no contexto das actividades identificadas e priorizadas pelas Organizações Não-Governamentais.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.1.1	Colaborar nas formações de refrescamento em matéria de nutrição para técnicos.	Formações em nutrição	3		1				1				1		
1.1.2	Colaborar nas capacitações de Comités de Saúde, APEs, activistas e parteiras, professores, em matéria de Nutrição e PIN (Pacote de Intervenção Nutricional).	Capacitações em nutrição	3	1				1				1			
1.1.3	Realizar supervisões formativas a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de nutrição.	Supervisões formativas	52	9		9		9		9		9		9	
1.2.1	Desenvolver material IEC sobre saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares.	Desenho Mat. Folhetos Cartazes Spot TV-Rádio Peças Teatro	3		1				1				1		
1.2.2	Coordenar e apoiar a realização das campanhas sobre Saúde e Nutrição, em: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos, etc.	Feiras de Saúde Palestras Teatro Vídeos	36	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.2.3	Fornecer e coordenar a realização de demonstrações culinárias nas comunidades.	Demonstrações culinárias	72	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
1.2.4	Apoiar com suplementos nutricionais as Unidades Sanitárias.	Suplementos nutricionais	36	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.2.5	Educação Nutricional a nível da Unidade Sanitária para mulheres grávidas e lactantes.	Encontros de Educação Nutricional	144	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1.2.6	Impulsionar o estabelecimento de hortas domésticas (produção de produtos hortícolas para as famílias).	Nº de hortas domésticas	3		1				1				1		
1.2.7	Disponibilização de sementes melhoradas.	Kg. Sementes	3	1				1				1			
1.2.8	Monitoria das actividades dos activistas, APEs e parteiras tradicionais.	Visitas de monitoria	24	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1.4.1	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	Reuniões de coordenação	6		1		1		1		1		1		1
1.4.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	Encontros de balanço	12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

8.3. Identificação dos responsáveis e recursos necessários das Organizações não-governamentais para fazer as acções priorizadas para reduzir e prevenir a desnutrição.

O processo de levantamento de recursos necessários para a efectivação do Plano de Acção identificou diversos actores governamentais (Serviços Distritais) e não-governamentais. A natureza das actividades e o contributo activo desses actores constituem uma força indispensável para o alcance dos objectivos estabelecidos neste Plano de Acção. Dado o seu nível de envolvimento e relação com o presente Plano de Acções os actores foram categorizados em dois grupos, onde, em princípio, os Serviços Distritais (do Governo) assumem o papel de responsáveis directos na medida em que estes são os implementadores primários das actividades.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.1.1	Colaborar nas formações de refrescamento em matéria de nutrição para técnicos.	Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi	SDSMAS	○ Extensionistas ○ Formador ○ Material didáctico (cadernos de notas, canetas) ○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Sala
1.1.2	Colaborar nas capacitações de Comités de Saúde, APEs, activistas e parteiras, professores, em matéria de Nutrição e PIN (Pacote de Intervenção Nutricional).	Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi	SDSMAS	○ Extensionistas ○ Formador ○ Material didáctico (cadernos de notas, canetas) ○ Computador ○ Data show ○ Alimentação ○ Sala
1.1.3	Realizar supervisões formativas a nível de Unidades Sanitárias sobre programa de nutrição.	**medicus**mundi	Fundação Wiwanana PMA SDSMAS	○ Técnicos de Saúde ○ Equipa técnica da MM ○ Transporte
1.2.1	Desenvolver material IEC sobre saúde, com foco em nutrição, e disponibilizar para as campanhas comunitárias, escolares e familiares.	Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi	SDSMAS	○ Material didáctico ○ Recursos Financeiros e humanos
1.2.2	Coordenar e apoiar a realização das campanhas sobre Saúde e Nutrição, em: feiras de saúde, palestras de educação nutricional, teatro e vídeos, etc.	SDSMAS	Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi	○ Gerador ○ Material sonoro ○ Transporte ○ Vídeos produzidos ○ Data show ○ Ajuda de custos

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1.2.3	Fornecer e coordenar a realização de demonstrações culinárias nas comunidades.	SDSMAS	SDAE Fundação Wiwanana PMA **medicus**mundi	○ Produtos alimentares locais ○ Kits de cozinha ○ Pessoal de Agricultura, Saúde, Infraestruturas e Educação ○ Mesas, cadeiras ○ Produtos agrícolas
1.2.4	Apoiar com suplementos nutricionais as Unidades Sanitárias.	DPS	PMA	○ Suplementos ○ Transporte
1.2.5	Educação Nutricional a nível da Unidade Sanitária para mulheres grávidas e lactantes.	SDSMAS	PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi	○ Manuais ○ Panfletos ○ Cartazes ○ Técnico de Saúde
1.2.6	Impulsionar o estabelecimento de hortas domésticas (produção de produtos hortícolas para as famílias).	SDAE	Oikos Promer	○ Técnicos extensionistas ○ Insumos agrícolas
1.2.7	Disponibilização de sementes melhoradas.	SDAE	Oikos Promer	○ Sementes ○ Transporte ○ Técnicos
1.2.8	Monitoria das actividades dos activistas, APEs e parteiras tradicionais.	SDSMAS	PMA Fundação Wiwanana **medicus**mundi	○ Técnico de Saúde ○ Transporte ○ Ajudas de custo
1.4.1	Reuniões de coordenação intersectorial para impulsionar o PAMRDC, promover as campanhas de consciencialização cidadã e fazer acções em conjunto.	SDAE	Todos os sectores e ONG's da área de Nutrição	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show
1.4.2	Encontros de balanço trimestrais do plano de acção para prevenir e reduzir a desnutrição.	SDSMAS	SDAE SDPI SDEJT **medicus**mundi	○ Lanche ○ Pontos focais ○ Data show

8.4. Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Convém ilustrar as actividades processuais ou sistemáticas priorizadas com vista a fazer face às acções e objectivos concebidos. Os processos descritos na tabela abaixo compreendem o conjunto de acções sobre os sistemas de funcionamento de determinados dos sectores dentro dos Serviços prioritários.

Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários
Criação de uma plataforma para a partilha de dados entre as ONG's e os Serviços Distritais.	Plataforma que facilita o armazenamento dos dados para partilha, avaliação e discussão dos mesmos.	○ Criação de Clúster de Nutrição Distrital. ○ Criação de um grupo de Whatsapp construído por todos os intervenientes. ○ Envolver todos os sectores. ○ Reuniões de coordenação. ○ Seguimentos dos planos de actividades.	Todos os sectores	ONGs da área	○ Recursos humanos ○ Materiais: computador, data show

9. CONCLUSÕES.

Os planos foram desenhados sob ponto de vista das actividades que cada Serviço Distrital e ONGs realiza, tendo em conta também a meta ideal ou adequada para a prevenção e redução da desnutrição.

As acções identificadas e priorizadas no diagnóstico correspondem às de formação e capacitação das equipas envolvidas, desenvolvimento de materiais IEC, promoção de campanhas de nutrição, demonstrações culinárias, debates radiofónicos, reuniões de coordenação intersectorial, encontros de balanço das actividades planificadas e monitoria e supervisão das actividades comunitárias e das Unidades Sanitárias.

Nas acções formativas estabeleceu-se como objetivo estimular as actividades existentes e, para isso, optou-se por fortalecer os pontos focais, envolver os líderes comunitários e aumentar os Comités de Saúde como principais estratégias. Nas operacionais, como objetivo optou-se por expandir e promover as actividades nas comunidades ensinando as como preparar os alimentos, a manejar os casos de desnutrição e garantir-se o seu rastreio; como estratégias, a difusão dos conhecimentos, disponibilização de materiais IEC, kits de cozinha e alimentos, coordenar com outros sectores e pontos focais, promover campanhas nas comunidades de modo a garantir-se o rastreio nutricional. Nas acções de gestão, o fortalecimento do PAMRDC e melhoria da colaboração entre os sectores foram os objetivos e usou-se como estratégias, a criação de grupo técnico de PAMRDC, planificação conjunta, cruzamento de dados e facilitação das ONGs na selecção das comunidades.

O SDSMAS foi o responsável pela maioria das acções desenvolvidas, embora todos os sectores tenham promovido alguma acção formativa. Enquanto que o SDSMAS se cingiu à formação de refrescamento dos técnicos de saúde em matéria de nutrição, o SDAE dirigiu-se aos extensionistas, o SDEJT aos professores e alfabetizadores, o SDPI aos Comités de Água e Saneamento e as ONG's colaboram com o SDSMAS, principalmente (também com outros serviços distritais). Os recursos necessários para o desenvolvimento destas acções foram disponibilizados por cada sector, de acordo com o volume destas.

No sector de SDSMAS foram identificados os seguintes processos: implementação do pacote de intervenção nutricional (PIN) e criação de promotores nas unidades sanitárias; no de SDAE, avaliar os níveis de produção e segurança nutricional, e sensibilizar as

comunidades para abertura de tanques piscícolas; no SDEJT, estabelecer um grupo de nutrição em todas escolas e incluir nos programas de educação e as actividades para a redução da desnutrição; no SDPI, a formação de comités de água; e das ONGs, a criação de uma plataforma para a partilha de dados entre os sectores. As acções de formação, capacitação e supervisão das equipas envolvidas foram classificadas como formativas, as de desenvolvimento de materiais IEC, promoção de campanhas, demonstrações culinárias, debates e monitoria de actividades as comunidades como operacionais e as de encontros e reuniões de coordenação como de gestão.

Cada Serviço Distrital possui um grupo comunitário, nomeadamente, Comité de Saúde, Activistas, APE's, Associações de Camponeses, Comité de Água e Saneamento do Meio e Conselho de Escolas, que podem em conjunto realizar actividades com as palestras sobre nutrição, buscas activas para o tratamento da desnutrição, demonstrações culinárias, entre outras actividades com vista à redução e prevenção da desnutrição.

Sua Excelência, a Senhora Administradora de Namuno Maria Felisbela Feliz Lazaro e o Senhor Secretário Permanente, após a avaliação, a aprovação e o lançamento oficial do presente Plano de Acção Multissectorial para Prevenir e Reduzir a Desnutrição, realizado o dia 5 de março de 2020, na Sala de Sessões do Governo Distrital, responsabilizam-se pelo seguimento e monitoria das actividades de cada Serviço Distrital, liderando assim o Grupo Técnico de PAMRDC do Distrito, que será revitalizado pela **medicus**mundi com o apoio do SETSAN-Provincial.

Por seu lado, os quatro Serviços Distritais e as ONGs presentes responsabilizam-se pela disponibilização dos seus recursos humanos, técnicos e financeiros para a implementação do Plano de Acção Multissectorial, bem como pela realização das acções e o estabelecimento dos processos de forma coordenada e articulada.

10. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO.

- Proceder à melhoria contínua das acções priorizadas durante o diagnóstico para prevenir e reduzir a desnutrição em Namuno.
- Garantir o cumprimento dos objectivos traçados por cada sector para prevenir e reduzir a desnutrição em Namuno.
- Definir os recursos necessários para o cumprimento das acções por cada sector para prevenir e reduzir a desnutrição em Namuno.
- Incluir nos objetivos e nas metas por cada acção a serem atingidas por cada sector para prevenir e reduzir a desnutrição em Namuno.
- Realizar os encontros de coordenação do GT de PAMRDC, juntamente com as ONGs, de forma regular (trimestralmente).
- Assegurar que as peças teatrais sejam desenhadas de maneira que as comunidades acatem questões positivas para a mudança de comportamento.
- Realizar uma monitoria permanente das actividades.
- Criar uma matriz para compilação das actividades executadas por todos os Serviços Distritais.
- Apresentar as actividades que estão a ser realizadas para o combate à desnutrição noutros encontros do Distrito (Conselho Consultivo) ou fora do Distrito.

11. ANEXOS.

Anexo 1

METODOLOGIA PARA ELABORAR UM PLANO DE ACÇÃO MULTISSECTORIAL PARA LA REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO EM CADA DISTRITO DE ACTUAÇÃO (Montepuez, Namuno e Ancuabe)

Objectivo: "Elaborar um Plano de Acção em cada distrito de actuação, com recomendações e prioridades, dos serviços distritais de saúde, educação, actividades económicas, planeamento e infraestrutura, e ONGs, em coordenação com o SNS, para melhorar a resposta dos programas de redução e prevenção da desnutrição".

PRIMEIRA PARTE: Identificação e priorização das actividades principais, objectivos e estratégias que cada serviço distrital propor fazer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

a) Apresentar, avaliar e priorizar as acções identificadas no diagnóstico para cada serviço distrital:

SECTOR	Acções propostas no diagnóstico	A Acção proposta é priorizada? É conveniente fazê-lo? Podemos fazê-lo?		Outras acções complementares propostas para fazer
		SIM	NÃO	

b) Classificação das Acções para definir objetivos e identificar estratégias, para cada serviço distrital.

SECTOR	Tipos de Acção	Acções propostas para fazer (1)	Objetivos (2)	Estratégias (3)
	ACÇÕES DE FORMAÇÃO			
	ACÇÕES OPERACIONAIS			
	ACÇÕES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO INTERSECTORIAL (4)			

Indicações para preencher a matriz:

1) As acções definidas e priorizadas na secção anterior são transferidas para essa tabela classificando-as, dependendo se as actividades são de formação, operacionais ou de gerenciamento/coordenação.
2) Um único objetivo é formulado por tipo de acções, ou seja, três objetivos, que são os resultados esperados das acções propostas.
3) As estratégias servem para identificar os fatores de sucesso, ou seja, respondem à pergunta: como faremos as actividades para alcançar bons resultados e não ficar no caminho? É melhor identificar duas ou três estratégias para cada objectivo proposto.
4) É desejável definir em consenso e juntos, as acções de coordenação intersectorial antes de preencher a matriz para que todos os sectores tenham as mesmas acções neste ponto (é apropriado vincular-se ao PAMRDC).

SEGUNDA PARTE: Planeamento das acções a curto e médio prazo, identificação dos responsáveis e recursos necessários para fazer as acções, para cada serviço distrital.

a) Planeamento das Acções para 3 anos, em trimestres.

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO POR CADA SECTOR ENVOLVIDO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (Nº de acções)	ANO 1				ANO 2				ANO 3			
				Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º	Trim. 1º	Trim. 2º	Trim. 3º	Trim. 4º
1															
2															
3															
4															
5															
6															
7															
8															
9															
10															

b) Identificação dos responsáveis e recursos necessários para fazer as Acções priorizadas:

Nº	ACÇÕES PRIORIZADAS PARA A REDUÇÃO E A PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO	RESPONSÁVEIS DIRETOS	ENTIDADES COLABORADORAS OU PARCEIROS	RECURSOS NECESSÁRIOS
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

TERCEIRA PARTE: Identificação e priorização dos processos a estabelecer para a redução e a prevenção da desnutrição no distrito.

Processos para ser melhorados ou estabelecidos para prevenir e reduzir a desnutrição para cada sector.

Sector	Nome do processo estabelecido	Breve descrição do processo	Passos sucessivos a seguir para estabelecer ou fortalecer o processo	Responsável	Entidades em coordenação	Recursos necessários

medicusmundi
good
vibes
only